

A O R D E M

PROPRIETARIO E REDACTOR, JOAQUIM JOÃO SERPA
ADMINISTRADOR, F. A. DE MACEDO FERREIRA

Condições da assignatura

Por um mez..... \$140
A assignatura é franca de porte e o seu preço exigível ao segundo numero.
Negocios de administração tratam-se com Macedo Ferreira.

A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou que levarem signal de que não são d'ella.
Os artigos sejam ou não publicados não serão restituídos.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração, rua da Ribeira n.º 58, Portimão.

Publicações

Correspondencias de interesse particular, por linha... \$040
Annuncios, por linha, corpo commum..... \$020
Os srs. assignantes gozam do beneficio de 25 por cento de abatimento nas suas publicações.

NUMERO 17

DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1882

I ANNO

EXPEDIENTE

Todos os recibos de assignaturas, publicações e encomendas e annuncios d'este jornal ou sua typographia serão assignados pelo administrador F. A. de Macedo Ferreira.

PORTIMÃO, 7 DE OUTUBRO

Do que consta a respeito das proximas eleições de deputados torna-se notavel o procedimento do governo, com o chefe do partido progressista, sr. Anselmo Braamcamp.

Tencionando este cavalheiro apresentar-se candidato pela Madeira, o governo que soube d'isto recommendou aos seus amigos politicos do respectivo circulo que não combatessem aquella candidatura!

Pois porque? O governo, alcunhado de ladrão, malandro, salamanqueiro, e mais epithetos feios da lavra granjola tem a inclassificavel lembrança de querer forçar os seus amigos a protegerem a eleição do maioral da tropa que não perde occasião de acanalhar os contrarios?

Bem fizeram os regeneradores da Madeira em abanar a cabeça a semelhante imposição, que altamente deve melindrar quem ainda tenha um pouco de dignidade e amor pela sua fé politica.

Tambem mais se diz que o governo, conhecendo as difficuldades para a eleição do chefe progressista pelo Funchal, mandara dizer ao sr. Braamcamp que se elle quizesse propôr-se pelo circulo de Santa Izabel (Lisboa) podia assegura-

rar-lhe que os regeneradores não a combateriam!!

Estas que outras combinações dos chefes dos partidos inimigos descobrem forçosamente quão inutil é o sacrificio que alguns cidadãos fazem a bem da causa que advogam; descobrem claramente que a honra e gloria das victorias alcançadas pela dedicação dos pobres peões lorpas sómente e sempre aproveitam aos generaes que, apesar de, aparentemente (!), inimigos irreconciliaveis, tem o cynismo bastante para atraiçoar os exercitos, que exploram com mutuos e escondidos abraços de fraternidade inquebrantavel.

Como explicarão os sabios da politica estes cumprimentos dos governos para as opposições? Como poderá coonestar-se a suppressão e abstinencia de muitos votos em proveito do inimigo?

Como impedir que cidadãos livres usem da faculdade de guerrear o sr. Braamcamp?

Pela respeitabilidade do ancião? Não é mister pôr a em duvida para poder negar aos governos o poder absoluto de offerecer sem condições dignas uma candidatura repugnante aos seus amigos.

Se é chefe de um partido, este com a sua preponderancia, se é que a tem, que o faça eleger pelos da sua grei. Uma victoria de favor, qual esta se nos apresenta, não honra quem a recebe e menos quem a offerece.

Já é mal olhada uma candidatura official: o governo impôr um nome amigo, d'elle, aos seus amigos; quanto mais um nome inimigo.

Que vantagens honestas pôdo o governo offerecer aos eleitores inutilizados?

Que os grandes se entendam lá muito particularmente, visto que os seus interesses devem saltar por sobre a digni-

dade dos pequenos; mas que nunca a imprensa seja obrigada a discutir estes tristes negocios, que fazem presumir principios muito contrarios ás crencas de cada um.

Dava para muito o thema; mas ficamos por aqui confiando no bom senso dos leitores, que certamente sabem o que podiamos acrescentar.

O caso da professora de Lagos

Interrompemos hoje a serie de considerações que provam a arbitrariedade da camara municipal de Lagos para com a sua professora, por nos parecer interessantissimo o que vamos transcrever do *Diario de Noticias*, de Lisboa.

Nem só um jornal do paiz deixou alguma vez de notar a triste sorte que afflige a benemerita classe dos professores primarios desde a reforma; e saber-se que o menor mal que lhes succede é a fome, leva nos naturalmente a classificar de infame todo a quelle que, de caso pensado ou por negligencia, promove semelhante estado de coisas.

Fez furor no mundo a abstinencia verdadeira ou fantastica do dr. Tanner. Pois em Portugal as camaras fazem terribes experiencias com os seus professores, alguns dos quaes contam já bastantes mezes de resistencia á penaria que por fim os ha de consummir!

Em cada professor encontrará o governo, se quizer ser governo, um Tanner forçado e victima de gentilezas municipaes.

« A nova lei da instrucção primaria

continua a encontrar em muitos concelhos a mais grave de todas as difficuldades, de execução, a falta de meios dos municipios para satisfazerem os encargos que ella impoz, e a par da falta de meios, a de vontade decidida de lançar mão dos que a propria lei facultta. Já temos n'esta folha indicado, e com grande magoa o fazemos, o atrazo em que se acham muitos professores, que estão soffrendo mais do que necessidades, fome, havendo uma freguezia do districto de Villa Real, em que os moradores tiveram de reunir uma subscrição para que o professor e seus quatro filhos não morressem á mingoa. Em vão os inspectores reclamam providencias e os governadores civis instam com algumas camaras; a vontade dos vereadores influentes sobrepuja as inspirações do dever, e os professores, não só não tem os seus escassos salarios a tempo e horas, como deixaram de gosar uma certa liberdade que lhes dava a sua posição de servidores do estado, para estarem sujeitos a muitas privações illegitimas que sobre elles exercem, n'um ou n'outro concelho, as camaras.

Eis aqui como uma lei de tão levantadas aspirações como é esta da instrucção primaria devolve á ás corporações populares para progresso e beneficio da instrucção do povo esta dando resultados inteiramente antagonicos com o ideal a que mirou. Por este modo tarde teremos os corpos municipaes aptos para a tão desejada autonomia local, justa aspiração dos partidos democraticos. É indispensavel que o poder central desenvolva toda a sua energia para fazer comprehender aos municipios resistentes o seu dever e a sua conveniencia, em tornar em um facto as disposições e o espirito da lei e anteporem a tudo este in-

FOLHETIM

ÉLIE BERTHET

A AVE DO DESERTO

VERSÃO DE M. P. B. S.

(Conclusão)

Houve então uma troca de palavras em voz baixa entre os assistentes; depois calaram-se. Clara abraçou o pae e a mãe, e depois a sua amiga Rachel, enquanto Denison, approximando-se do visconde, lhe dizia muito impressionado:

— Muito obrigado, sr. Martigny; de baixo d'essa leviandade de francez e da sencermonia de aventureiro ha um nobilissimo coração de fidalgo!

— Agradeço tambem eu sou, mas é necessario não tomar tudo isto á conta da minha generosidade. N'este desinteresse pôde muito a gangrena da minha ferida; ainda assim não esqueci que, se não morri assado no Maaly-Scrub, devo a v. ex.ª... E, considerando que então era eu seu rival, digo que ninguem era capaz de um acto tão cavalheiresco. Agora que v. ex.ª é o noivo de mademoiselle Clara, permittirá que lhe offe-

reça uma prenda de noivado? Eil-a...

Possa ella recordar algumas vezes o pobre diabo, que por instantes os incomodou, mas que, como espero, não inspirará nem aversão nem colera.

E offereceu a Richard o precioso diamante causa primeira de tantas agitações e acontecimentos tão tragicos.

Richard pegou na pedra preciosa, mas depois de consultar Clara em voz baixa, entregou-o a Martigny, dizendo:

— Não se offenda com a nossa recusa, sr. visconde; mas não temos necessidade de semelhante presente para conservar a lembrança do homem generoso de quem nos tornamos devedores de tantas obrigações, a sua delicadeza comprehenderá perfectamente os escrupulos a que eu e miss Clara obedecemos n'estas circumstancias.

— Compreendo que não querem nada de mim! disse Martigny com tristeza; os srs. Brissot não terão eguaes motivos para recusar este legado de um compatriota a quem acolheram de modo tão hospitaleiro?

O negociante e sua esposa pareceram muito tentados; principalmente a sr.ª Brissot corou de prazer e já a sua mão ainda formosa e pequena queria pegar no diamante, quando Denison se appressou a invertir:

— Os mesmos motivos que nos levaram a recusar esse rico presente, penso

eu que existem para igual procedimento de meus sogros...

A dignidade da familia a que vou pertencer não consente que se aceite uma offerta de tal preço.

— O sr. Richard tem razão, affirmou Brissot. Perdõe nos o sr. Martigny mas este objecto precioso deve ir para a sua familia e não seria bonito privar a d'esta riqueza.

— A minha familia! repito que a não tenho... Ou se alguns parentes possuio em França interesse-me pouco em que se lembrem de mim.

— Mas o meu caro deve ter alguns amigos em França?

— Amigos! Já lhe disse que tinha muitos quando era rico, depois... Não digo que não podesse lá encontrar nos boulevards alguns soi-disant amigos, para quem á falta do antigo « tio da america » que passou a estado de lenda, eu criaria o novo typo de « amigo da Australia. » Um, recebendo o diamante legado, seria capaz, em prova de reconhecimento, de dar o meu nome ao primeiro potro que nascesse na sua candelaria.

Outro offereceria esta pedra inevitavelmente a qualquer corteza da moda de corpo de baile ou de theatro o que lhe daria uma colossal reputação em Breda ou Magdalena. Outro... Mas basta! Terei ainda, creio, algumas horas para reflectir sobre o melhor destino a dar a

este pocado de cristal. Agora, pesso me desculpem, mas não posso mais.

Sairam todos respeitosamente para o deixar em socego. Por muito tempo ficou immovel e de olhos fechados; com tudo, parecia ter o pensamento em actividade, porque lhe ouviram murmurar: « Tantos esforços e sacrificios, para chegar a satisfazer todos os votos d'este sr. Denison... um inglez!... um homem honesto, ainda assim, que fará a felicidade d'esta encantadora Clara!

Alguns dias depois Martigny morreu sem convulsões, rodeado dos affectuosos cuidados e penas da familia Brissot; morte bem suave para um aventureiro, que esperava ter por tumulo a areia do deserto ou o fundo do Oceano.

Pouco tempo depois d'este acontecimento Richard Denison casou com Clara Brissot, cujos paes, então ricos, vieram residir em Melbourne. Hoje Denison occupa um cargo elevado no estado da Victoria, e não ha honra nem promoção que não esteja no caso de caber lhe.

A respeito do diamante de Martigny, foi vendido por onze mil e quinhentos dollars e esta quantia ha pouco enviada a um modesto empregado de Paris carregado de filhos e, por consequencia, pobrissimo, que outr'ora o visconde conhecera no seu tempo de rapaz. Foi uma boa acção; e nua honesta familia abençoou a memoria do testador. FIM.

teresse supremo do povo, de que elles são mais ou menos legitimos representantes — a intrucção primaria. E preciso mostrar-lhes que quem se oppõe á aquisição d'esse direito, d'esse patrimonio das multidões, não é senão um liberticida, inimigo da civilisação, e que só deseja escravidão e trevas. E que os que são por lei obrigados a proteger e subsidiar o ensino, e não cumprem os seus deveres, commettam um delicto gravissimo.

CHRONICA

EXPLICAÇÃO

Quando na nossa folha publicamos qualquer escripto assignado e reconhecido, não se deve entender que advogamos a causa dos seus auctores. É principio assentado não recusar a quem quer que seja a publicação de louvores ou censuras, que nos mandem em frases decentes e conformes com a moral.

Por isto publicamos um communicado do sr. Manoel Antonio de Oliva contra o sr. Patricio Judice, como o fariamos a qualesquer d'este contra aquelle.

Mas os srs. Judices retiraram as suas assignaturas! Quem os offendeu cá?

A familia Judice não carece que corramos em seu auxilio, e por isso o não fizemos; e se não é verdade o que diz o sr. Oliva, nada mais facil do que negal o, pelo mesmo processo da publicação.

Em questão de direitos não conhecemos privilegios.

A REDACÇÃO.

Regresso — Retirou-se dos sitios da Rocha, onde tem estado a banhos do mar, para Mouchique, o sr. José Manoel Freire Cachado e seu mano o sr. Dr. Cachado, dignissimo administrador do concelho de Odemira.

Rio Lima — Por engano tipographico saio no nosso numero passado que este vapor havia levado da casa Judice 1:500 arrobas de figo quando eram 15:000.

— Por noticia recebida de Lisboa sabemos que o mesmo navio, por ter sofrido avaria na caldeira, arribou no dia 30 do proximo passado setembro ao Tejo, atrazando por isso a sua viagem para Walaardingem para onde levava a referida carga.

Sciencia para todas — Publicou-se o n.º 38 d'esta magnifica revista semanal illustrada, que contem o seguinte:

FOLHETIM

CARTAS PERSAS

(Montesquieu)

(Continuado do n.º 16)

Quando animas o brilho do teu rosto com as mais formosas côres; quando perfumas todo o corpo com as essencias mais preciosas; quando te preparas com os teus mais ricos vestidos; quando procuras distinguir-te das tuas companheiras pelas graças da dança, e pela doçura do teu canto, e luctas graciosamente com ellas em incantos, doçura e juvenidade, não posso suppor que tenhas outro fim que não seja agradar-me; e quando te vejo enrubescer modestamente, e que os teus olhos buscam os meus, te insinuas no meu coração por palavras amáveis e lisongeiças, não podia, Roxane, dauidar do teu amor.

Mas que posso eu pensar das mulheres da Europa?

A arte de compor o rosto, os vestidos que usam, os cuidados que empregam nas suas pessoas, o desejo continuo de

Iluminação electrica nos theatros — *As ostras* — *O que é o som* — *A atrépsia* — *Phylloxera Vastatrix* — *Primeiras letras* — *Henry Stanley* — *As acereas* — *Necrologia* — *Archeologia prehistorica* — *A alimentação* — *O mundo das aguas* — *Noticias scientificas e industriales*: Fernão Mendes Pinto; Passagem de Venus; Escolas agricolas na Allemanha; Mixture frigorifica; Nova expedição para a Africa; Cura de feridas; Utilidade dos crocodilos; Santo Agostinho; O Wiener Allg. Zeitung; Cholera das gallinhas; Morrinha das abelhas; Immortalidade dos protozoarios — *Diccionario de medicina popular* — *Boletim bibliographico* — *Calendario*. Redacção e administração, Rua da Fé, 18, Lisboa.

B'spo — Dizem os jornaes da capital que corre o boato de que o sr. Ayres de Gouveia está indigitado para a diocese de Portalegre.

E o Algarve?!... Isso para a outra vez que agora não ha pão partido.

Maisiro — O vapor hespanhol *Donata*, que de Terragona seguia para Liverpool com carga diversa, naufragou de baixo de grande nevoeiro no dia 1 ao meio dia, varando na ponta de Sargres. O vapor poude dezancahar-se sendo levado para Lisboa, onde vai reparar a grossa avaria que soffreu.

E a illuminação na costa do Algarve? Valha nos Deus com tanta incuria

Regulamento — O *Diario* publicou em 22 de setembro o regulamento da inspecção do ensino secundario, elaborado pela respectiva commissão, nomeada em 1 de julho.

Transferencia de fúndos — Na ultima viagem do *Gomes* 2.º foi transferido do cofre central d'este districto para as caixas centraes do ministerio da fazenda a quantia de onze contos de réis em ouro.

Sentimos — Falleceu em Lagos no sabado passado a mãe do sr. Antonio Barbosa Ribeiro dos Santos.

Instituto archeologico — Tenta fundar um em Faro, o sr. Etacio da Vega.

A empresa parece-nos difficil, principalmente nas primeiras diligencias para a sua fundação; mas a vontade de ferro d'aquelle illustre campeão da sciencia faz nos crer que tal intento será realisavel.

Obesa — Falleceu ultimamente em Castro Urdiales, em Hespanha, uma mulher de trinta e sete annos de idade,

agradar que as occupa, são outras tantas nodos deitadas na sua virtude e ultrages aos seus esposos.

Não porque eu julgue, Roxane, que levam o attentado tão longe como se devia crer de semelhante conducta, e que levam o deboche a esse excessos horrivel, que faz tremer, de violarem absolutamente a fé conjugal. Ha poucas mulheres tão esquecidas de si até esse ponto: conservam todas no seu coração um certo caracter de virtude, bem gravado ali, que o nascimento dá, e que a educação enfraquece mas não destroe. Pódem esquecer os deveres exteriores que o pudor exige; mas quando se trata de dar os ultimos passos, revolta-se a natureza. Por isso, quando vos encerramos tão estreitamente, guardadas por tantos escravos, tão fortemente contrariadas nos desejos, quando saem dos limites, não é porque recedemos a ultima infidelidade, mas porque sabemos que a pureza não poderia ser grande, e a menor nodosa póde corrompela.

Lamento-te, Roxane. A tua castidade, tão experimentada, merecia um esposo que te não deixasse nunca, o que por si podesse reprimir os desejos que só a tua virtude faz submitter.

Paris, 7 da lua de Regeb de 1712.

que aos dezaseis, pesava já noventa e dois kilogrammas, havia mais de tres annos que, pela sua excessiva obsidade, não saia de casa, por não poder andar. Era casada e tinha quatro filhas. Quando morreu pesava 196 kilogrammas. O ataudê tinha 0m88 pela parte dos hombros, e 1m,95 de comprimento.

Desde a casa murtuaria, na rua de Ardgalos, até ao cemiterio, distante meio kilometro, descansaram sete vezes os oito homens que trasladavam o feretro.

As quatro meninas fieis aos exemplos de sua gorda mãe, vão copiando a sua obsidade. A mais novinha pesa 80 kilos! Feliz mãe! e *beatus venter*...

Eloquentes resultados — Da direcção do corpo n.º 3 da fiscalisação externa das alfandegas, em Faro, baixou ordem aos chefes de secção, pertencentes ao mesmo corpo, para solicitarem dos individuos estabelecidos na area das secções do seu commando, com depositos de tabaco nacionaes, uma nota da importancia dos tabacos vendidos nos mezes d'abril e agosto dos annos de 1881 e 1882; e das notas fornecidas pelos depositarios residentes na area da secção fiscal em Lagos, resultam os seguintes dados:

		Rendimento por alfandegas	
		Janeiro a junho de 1881	Janeiro a junho de 1882
1881	Abril.....	1:884\$180	
	Maió.....	1:793\$900	
	Junho.....	2:257\$160	
	Julho.....	1:942\$670	
	Agosto.....	2:088\$110	
Somma réis.....		9:966\$020	
1882	Abril.....	2:129\$380	
	Maió.....	2:341\$300	
	Junho.....	2:669\$470	
	Julho.....	2:156\$660	
	Agosto.....	2:712\$840	
Somma réis.....		12:009\$630	

Vê se que nos mezes d'abril e agosto do corrente anno, a venda de tabaco na area da secção fiscal em Lagos augmentou na importancia de réis 2:043\$710 — resultando este muito li songeiro para o thezouro, cabendo por isso e pela eloquencia dos algarismos, muita honra a quem commanda o corpo e não menos a quem commanda a secção e os auxilia. A todos, pois, os nossos ombros por tão edificante resultado

Novo horario dos caminhos de ferro do sul e sueste — Começa a vigorar no dia 5 o serviço de inverno d'estas linhas, pela seguinte forma: comboio ascendente, partida de vapor de Lisboa ás 7 h. 40' da manhã; partida do comboio do Barreiro ás 8 h. 45' da manhã; chegada a Serpa ás 4

h. 13, da tarde; a Setubal ás 10 h. 6' da manhã; a Extremoz ás 3 h. 55' da tarde; a Casével ás 5 h. 4' da tarde.

Para Setubal directamente, comboio da tarde: parte de Lisboa ás 2 h. 35' do Barreiro ás 3 h. 43'; chegada a Setubal ás 4 h. 55'.

Comboio descendente: partida de Serpa ás 7 h. 50' da manhã; de Casével ás 7 h. 15' da manhã; de Extremoz ás 8 h. 40' da manhã, e de Setubal ás 2 h. 30' da tarde, chegando ao Barreiro ás 3 h. 40' da tarde, e o vapor a Lisboa ás 4 h. 50' da tarde.

De Setubal directamente, comboio da manhã: partida de Setubal ás 7 h. 40', chegada ao Barreiro ás 9 h. 3', a Lisboa ás 10 horas.

Por isto mudou o horario da diligencia que passa por esta villa para barceloito ás 7 da tarde e regressa á 1 da madrugada.

Alfacinha — Ha duas semanas que não recebemos a visita d'este nosso collega, o que bastante sentimos.

Receita publica — Rendimento das alfandegas no 1.º semestre d'este anno e sua comparação com o 1.º semestre de 1881.

		Rendimento por alfandegas	
		Janeiro a junho de 1881	Janeiro a junho de 1882
Alfandegas	Lisboa.....	2.967.708\$775	3.712.147\$564
	Porto.....	2.123.622\$142	2.554.605\$157
	Beja.....	1.023.260\$430	1.216.684\$834
	Funchal.....	88.414\$957	132.192\$043
	Ponta Delgada.....	72.053\$577	87.319\$212
	Ang. a.	18.572\$635	19.704\$755
	L. ita.....	28.096\$993	26.650\$440
	Al.	43.346\$490	72.254\$447
	S. g.	56.978\$868	60.380\$476
	Vianna.....	84.310\$902	76.271\$976
	Al.	13.920\$984	8.579.970
	Al.	12.299\$578	16.384\$105
	Portalegre.....	2.316\$231	3.033\$215
	Bragança.....	3.086\$641	2.673\$418
	Al.	7.015\$598	5.472\$193
	Al.	3.947\$385	2.885.517
	Al.	2.951\$011	1.607\$728
Al.	7.945\$993	3.546\$273	
Al.	4.274\$807	2.710\$010	
Total.....	5.560.124\$004	6.005.586\$461	

Augmento de receita em 1882, réis 29:462\$366.

Theatro — Dizem-nos que no domingo, 15 do corrente, virá a qui um grupo de curiosos de Lagos dar uma recita.

Que Deus os traga depressa para ver se se deixa os passeios do caes e ponte, porque tambem as noites já vão estalando frias.

que as minhas mulheres desconhoçam este meu estado. Se me amam, quero poupar-lhes as lagrimas; se não, não desejo augmentar-lhes o seu desaforo.

Se os meus eunucos me julgassim em perigo, se podessem e-perar a impunidade de uma cobarde condescendencia, deixariam logo de ser surdos á voz aduadora d'esse sexo, que se faz ouvir dos rochedos e vivifica as coisas inanimadas.

Adeus, Nessim. Tenho o prazer de demonstrar-te a minha confiança.

Paris, 5 da lua de Chahban de 1712.

XXVII

USBEEK A NESSIR EM ISPAHAN

Agora estamos em Paris, esta soberba rival da cidade do Sol.

Quando parti de Smyrna encarreguei o meu amigo Ibben de remetter-te uma caixa com alguns presentes para ti; pela mesma via receberás esta carta. Apesar de nos separarem quinhentas ou seiscentas leguas, dou-lhe as minhas noticias e recebo as suas tão facilmente, como se elle estivesse em Ispahan e eu em Com. Envia as minhas cartas para Marselha, d'onde constantemente partem navios para Smyrna; d'aqui elle manda as que se destinam á Persia por caravanas d'Armenios, que todos os dias vão para Ispahan.

Rica está bom de saude; a força da sua constituição, a sua mocidade e a sua natural alegria teem-no á prova de qualquer accidente.

Eu é que não passo bem; tenho o corpo e o espirito abatidos; entrego-me a reflexões que me tornam cada vez mais triste; a minha saude enfraquece, lembro-me da patria e tudo me torna este paiz mais extranho.

Mas posso-te, caro Nessim, que faças

Vi hontem uma coisa muito singular, posto que trivialissima em Paris.

Reune-se todo o povo depois de jantar e vai representar uma especie de scena a que tenho ouvido chamar *comedia*. O grande movimento dá-se sobre um estrado que se chama *theatro*.

Dos lados ha, em cubiculos que se chamam *camarotes*, homens e mulheres, que representam scenas mudas, pouco mais ou menos como as que se usam na Persia.

(Continua.)

Estada—Em visita ás secções da fiscalização externa da alfandega, em barlavento. esteve n'esta villa nos dias 4 e 5 do corrente o sr. Pezik dignissimo chefe de divizão.

A ultima fereira—Diz o nosso collega *Bejense* que vae fechar-se o convento de Torrão na villa do mesmo nome por haver morrido a ultima fereira que ali existia e que contava 103 janeiros.

Professor—A camara municipal d'este concelho nomeou professor interino para a escola regia d'esta villa o sr. Antonio Silvestre Correia d'Almeida.

Damos os nossos parabens aos habitantes de Portimão pela acertada escolha que a illustre camara municipal fez d'este cavalheiro, que pelos seus merecimentos como leccionista é digno de todos os encomios.

Baixa de imposto—O orçamento municipal da cidade de Paris para o exercicio de 1883 deixa disponível a quantia de 1.800.000\$000 réis, em virtude do que vão ser diminuidos os impostos que pezam sobre o azeite, carnes e outros generos de consumo.

DECLARAÇÃO

O cavalheiro de Lagos, que se recusou ao pagamento dos n.º 1 a 8 d'este jornal entregando-os todos juntos ao carteiro do correio d'aqui. Na cidade na occasião em que este lhe apresentou o recibo do primeiro mez da sua assignatura, e o sr. dr. juiz de direito d'aquella comarca, aquem pedimos queira mandar satisfazer a esta administração a importancia dos referidos n.º sem o que não retiraremos esta declaração.

Lagos, 29 de setembro

A cidade abafa-se; dá este grande exemplo e preservativo o regimento 15 que amanhã vestirá calça preta.

Não ha por ora motivo para tanto. O tempo corre quente, e bem é que assim seja, porque, se contraria um pouco o uso forçado da lã, aproveita aos proprietarios que seccarão todos os seus figos.

—Tem ordem para no dia 1.º d'outubro assistir a inspecção de recrutas em Faro o cirurgião mór do 15, e eu pergunto quem se responsabilisa pelos haveres do hospital militar a cargo daquelle funcionario, visto que o seu collega cirurgião ajudante faz serviço actualmente em corpo extranho?

É ordem cumpra-se; mas eu depois queixava-me d'este abuso, ou d'esta levandade.

Manda a lei que assistam a semelhantes actos dois cirurgiões militares, mas tambem ninguem presunha que a repartição competente do ministerio da guerra levasse o seu furor pelos nichos a ponto de consentir que nos corpos altassem os medicos que a lei tambem quer que haja.

Nunca se vio escandalo semelhante! Os hospitaes militares desamparados completamente dos seus medicos; importantes haveres á mercê dos serventes e os afilhados a passear regaladamente com a protecção de um ministro, que quer, e deseja e se exforça por organizar o exercito! E não se tem vergonha de pedir ao municipio os seus medicos! e de sobrecarregar o thesouro com gratificações extraordinarias e muito dispensaveis, se os srs. cirurgiões militares occupassem os seus logares!!

Vamos: façam as reformas politicas, que hão de ganhar muito com isso, e nós tambem.

É quando me dá vontade de gritar — Viva o sr. D. Miguel! ou, pelo menos, vivam os seus cacetes!

—Em Lagos ha muitas febres intermitentes.

—Não tem havido peixe meudo e pouco grado, que se vende pelos olhos da cara.

—A uva está espremida toda n'este concelho, com pequenas excepções.

—Parece desanimado o mercado do figo. Não ha o movimento do costume.

—D. Emilia Vianna, professora saída da Escola Normal abre escola particular no dia 2 do proximo mez. Tem merecimentos que a recommendam ao publico.

—A junta de parochia de S. Sebastião já alugou casa para as suas escolas futuras.

—Ouvi que se deu ordem para confecção dos recenseamentos das creanças em outubro. Que serão as juntas fazel os sem os delegados parochiaes que ainda não ha? Será uma illegalidade.

—O recurso que subiu ao ex.º conselho de districto em maio contra a camara que se negou a pagar ordenado á sua professora, ainda não tem parecer. Affirma-se que cedo será julgado.

(Do nosso correspondente.)

Amigo Serpa.—Como não desejo carregar com honras que não me pertencem, por isso, te peço a bondade de declarares no primeiro numero a sair do teu periodico *A Ordem*, se o artigo publicado no n.º 16 do mesmo periodico, que tratava de *coisas* administrativas é meu ou meu afilhado.

Desculpa.

Tua Casa, 5 d'outubro.

O teu velho amigo,
Joaquim Franco.

Esensado era que o nosso amigo Joaquim Franco nos pedisse esta declaração, porque bem claro está no frontispicio d'este jornal o que bem pôde provar que qualquer artigo não assignado, ou com signal, é tão somente filho da redacção d'esta folha.

Fique-se pois sabendo que o artigo a que o nosso referido amigo alude é somente nosso.

ANNUNCIOS VINHO

JOÃO MARIA VALLADAS, em Portimão, annuncia ao publico que vende no seu estabelecimento de bebidas, excellente vinho branco secco, da novidade de 1880 a 100 réis cada litro; tinto egualmente bom pelo mesmo preço, annuciado 15000 réis. 47

TINTURARIA

DE

P. J. A. CAMBOURNAC

14, Largo d'Annunciada, 16

120, RUA DE S. BENTO, 120

LISBOA

OFFICINAS A VAPOR

RIBEIRA DO FAPEL

TINGE seda, lã, linho e algodão em fio e em tecidos.

Limpa pelo processo pariziense toda a qualidade de fato sem ser desmanchado.

Estampa seda e lã.

QUEIJOS E MANTEIGA

ACABA de chegar a José da Silva Ribeiro, magnificos queijos e manteiga de S. Jorge, vindos directamente. Vende-se a preços muito commodos e em condições para revender.

FABRICA DE SABÃO

EM

MARVILLA

LISBOA

F. DA CUZ E SOUZA

Sabão de todas as qualidades

TODA a correspondencia dirigida para o Largo d'Annunciada, 16, Lisboa.

2.º ANNUNCIO

FAÇO saber que no dia 15 do proximo mez d'outubro, pelas onze horas e meia da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, se ha de vender em praça publica, a quem maior preço offerecer, o predio seguinte: Uma morada de casas no sitio do Pomar Velho, redores da Villa de Monchique, que consta de tres casas terreas, dois altos e um baixo, isemptas, avaliadas em 60\$000 réis, e vae á praça por 35\$000 réis. E pertence ao casal inventariado de Maria Thereza, casada que foi com Joaquim da Silva, do sitio do Pomar Velho, freguezia de Monchique. E passou-se o presente edital em triplicado, que vão ser affixados em logares do costume.

Portimão, 23 de setembro de 1882.
E eu Luiz Furtado Guerra, escrivão que o subserveni.

Verifiquei — O juiz de direito, *Magalhães.* 48

2.º ANNUNCIO

NO dia 8 do proximo mez de outubro pelas 11 e meia horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha de pôr a pregão de venda para ser arrematada a quem maior preço offerecer, uma fazenda no sitio dos Palheiros, d'esta freguezia, com um monte, isenta, avaliada em 65\$000 réis, e que pertence aos herdeiros do fallecido Francisco da Luz.

Portimão, 16 de setembro de 1882.
O escrivão de direito,

José Libanio Amado.
Verifiquei — O juiz de direito, *Magalhães.* 46

10 réis cada numero

A SCIENCIA POPULAR

PERIODICO SEMANAL

PUBLICAR-SE-HA REGULARMENTE AOS SABADOS

Avulso 10 réis

POR ASSIGNATURA

Anno \$480
Semestre \$240
Trimestre..... \$120

Recebem-se desde já assignaturas nas livrarias: Rodrigues, Afra, Carmo, Ferreira, rua do Ouro; Pereira, Cruz, Viuva Campos, Lavado, rua Augusta; Mattos Moreira & Cardosos, Rocio; e no escriptorio da empresa da *Sciencia para todos*, rua da Fé, n.º 18, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franqueada.

VIUVA J. B. MASCARENHAS
PORTIMÃO

Arrenda o andar nobre dos seus predios nas ruas de S. Iza-bel e Direita.

1.º ANNUNCIO

NO dia 22 do corrente mez pelas onze e meia horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha de pôr a pregão de venda para ser arrematada a quem maior preço offerecer, uma fazenda no sitio da Serra, freguezia de Monchique, isenta, avaliada em 575\$000 réis e que pertence ao casal do fallecido Antonio Duarte.

Portimão, 2 d'outubro de 1882.

O escrivão de direito,
José Libanio Amado.

Verifiquei — O juiz de direito, *Magalhães.* 51

A MULHER

REVISTA SEMANAL DE CONHECIMENTOS UTEIS

Esta nova publicação destina-se exclusivamente a divulgar os principios elementares das sciencias e as suas applicações á educação e á economia domestica, bases indispensaveis para a mais segura garantia do bem-estar geral.

Preço da assignatura

Anno ou 52 numeros 1\$800
Semestre ou 26 numeros..... \$900
Trimestre ou 13 numeros..... \$500
A entrega \$040
Avulso \$060

Assigna-se nas livrarias: Rodrigues, Afra, Carmo, Ferreira, rua do Ouro; Pereira, Cruz, Viuva Campos, Lavado, rua Augusta; Mattos, Moreira & Cardosos, Rocio, e no escriptorio da empresa da *Sciencias para todos*, rua da Fé, n.º 18, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franqueada.

EDITAL

A junta dos repartidores da contribuição industrial d'este concelho.

Em cumprimento do disposto no art.º 168.º do regulamento de 28 d'agosto de 1872, convida todos os contribuintes da referida contribuição relativa ao corrente anno, sujeitos a taxas variaveis, a comparecerem na repartição de fazenda do mesmo concelho nos dias cinco, seis, sete, oito e nove do proximo mez d'outubro, a fim de examinarem suas collectas e reclamarem durante aquelle prazo o que se lhes offerecer a bem de sua justiça acerca da repartição das sobreditas taxas.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, se passou o presente e outros d'egual theor, que vão ser affixados e publicados conforme a lei determina.

Portimão, 30 de setembro de 1882.

O presidente da junta,
Joaquim Pargana Neves.

EDITAL

A junta do lançamento da decima de juros do concelho de Portimão.

Faz saber que os lançamentos da mesma decima do corrente anno, se acharão patentes, na repartição de fazenda d'este concelho por espaço de dez dias a contar de 10 até 19 do corrente, para que possam ser examinados pelos interessados, e reclamarem o que tiverem por conveniente a bem de sua justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e outros d'egual theor que vão ser devidamente publicados.

Portimão, 5 d'outubro de 1882.

O presidente da junta,
Joaquim Pargana Neves.

JOSE ELIAS MOREIRA

RUA DO POSTIGO DA EGREJA, 29

PARTICIPA ao publico e aos seus freguezes que trouxe ultimamente de Lisboa um variado sortimento de cabedal e solla para calçado.

Forneco obra por preços inferiores a qualquer outra casa do mesmo genero. 45

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

CALDOS PEITORAES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Muito util na convalescença de todas as doenças e nas affecções características de fraqueza geral e inacção dos órgãos, esta farinha, a unica privilegiada, augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excitam o appetite d'um modo extraordinario.

A venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. (C.)

COFRES E FOGOES

JOÃO THOMAZ CARDOSO

Primeiro fabricante de cofres de ferro a prova de fogo em Portugal

Premiado com medalha de prata na exposição Industrial do Porto em 1861.

Medalha de honra na exposição Internacional do Porto em 1865.

Medalha de honra na exposição Portugueza do Rio de Janeiro em 1879.

Continua a ter exposto á venda no seu unico deposito, n'esta cidade, rua do Sá da Bandeira, n.º 90 a 94, cofres á prova de fogo de systemas e tamanhos diferentes, fogões de ferro de fogo circular para cozinha de lenha e carvão.

PREÇOS FIXOS, MODICOS

Em todas as exposições a que tem concorrido os productos d'esta antiga fabrica, (estabelecida em Villa Nova de Gaya em 1640) foram sempre premeados com distincção; o que junto aos bons creditos que gosa de ha muitos annos, é garantia sufficiente da inextinguivel perfeição e solidez das suas obras.

N'esta fabrica executam-se muitas obras de ferro como pára-raios, portões, grades, fechaduras de segurança, marcas de fogo para marcar pipas e outros volumes, marcas de estampar, ferramentas de tanoeira armazens de vinhos, etc. etc. Qualquer encomenda ou pedido póde ser dirigido ao seu

UNICO DEPOSITO NO PORTO

90--RUA DO SÁ DA BANDEIRA--94

(JUNTO AO THEATRO DO PRINCIPE REAL)

(Por intermedio, da Agencia de Publicidade, do Porto.) (C.)

REVOLUÇÃO

NA ARTE D'A GENTE SE BARBEAR

NAVALHA AMERICANA

Não cabe nos limites de um annuncio a possibilidade de dar uma idéa perfeita das vantagens extraordinarias d'esta maravilhosa invenção, mas este apparelho justifica inteiramente a sua fama. Qualquer póde barbear-se mesmo sem habito de o fazer e sem risco de cortar-se.

Um cego, ou tremulo por nervoso póde barbear-se com mais perfeição do que se servisse do barbeiro acostumado e muito habil nos antigos processos.

O resultado obtido pelo uso d'este novo apparelho é tão extraordinario que ninguém quererá mais o antigo systema; e basta experimentar uma vez para não querer barbear-se ou deixar barbear-se por outros processos.

Não confundil-a com apparehos semelhantes que se vendem por preços baixos e que não offerecem as vantagens da navalha americana.

Para receber-a franco de porto, deve mandar se 8 francos e meio em vale do correio a M. MICHEL, 37, rue Solitaires, Paris.

Faz-se abatimento em vendas por grosso.

COMPANHIA DE SEGUROS

LEALDADE

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL RESPONSVEL 1.000:000\$000 RS.

SEDE EM LISBOA

EFFECTUA seguros contra fogo, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Contra avaria grossa e particular sobre fazendas importadas e exportadas.

O agente em Portimão,
José da Silva Ribeiro.

TAGUS

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 1:200:000\$000 RÉIR

EFFECTUA SEGUROS

Contra fogo casual, procedido de raio ou explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos em todo o reino.

Contra avaria grossa e particular, sobre fazendas importadas e exportadas.

N. B. — Toma-se seguros de qualquer parte da provincia.

ESCRITORIO

1.º, 160 — RUA NOVA DA ALFANDEGA — 160, 1.º

LISBOA

Agente em Portimão,
Manoel Mascarenhas.

CONTRA A FOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES o unico approved pelo concelho de saúde, e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, e depois de ensaiados nos hospitaes civis e militares (decreto de 22 de junho de 1869), e premiado na exposição industrial do Porto. A venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro — **Deposito geral Pharmacia Franco — Belem.** (C.)

COLLECÇÃO WALTER SCOTT

Ornada com primorosas estampas

e com o retrato do auctor,

começando pelo romance historico em 3 volumes

QUINTINO DURWARD

Em que estão perfeitamente descriptas as luctas que se estabeleceram em França, entre o poder feudal e o poder real, no seculo XV, durante o reinado de XI.

Folha de 8 paginas 10 rs., cada estampa 10 rs., volume 450 rs.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

4\$500 MENSAES, Á SORTE PELA ULTIMA LOTERIA 4\$500

NO FIM DOS TRES VOLUMES

Grande estampa, propria para quadro, representando o seguinte facto historico: O marquez de ombal recebendo a communicação de que as suas ordens, quanto á expulsão dos jesuitas, foram cumpridas. Embarque d'elles a bordo do brigue S. NICOLAU, no rio Tejo, na noite de 16 para 17 de setembro de 1759.

Assigna-se para esta publicação em todas as livrarias, e no escriptorio da empreza — SERÕES ROMANTICOS — de Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão prospectos,

LISBOA

PREVIDENCIA

COMPANHIA PORTUGUEZA DE SEGUROS

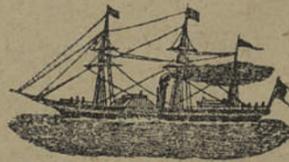
CONTRA INCENDIOS MARITIMOS E DE VIDA

CAPITAL RESPONSVEL 1.000:000\$000 RS.

Tomam-se seguros a premios moderados na agencia rua de Santa Izabel em Portimão.

O agente,
Patricio A. Judice.

(C.)



COMPANHIA DE VAPORES INGELZES

AGENCIA EM PORTIMAO

TODAS as sextas-feiras tocará no porto acima, havendo carga, um vapor que a recebe para Londres e mais portos do norte.

Tem magnificas accomodações para passageiros, para Lisboa e Londres.

Viuva de J. B. Mascarenhas. (C.)

PORTIMÃO : TYPOGRAPHIA D'A ORDEM